

Boletim Epidemiológico

Ano 16, nº 06, fevereiro de 2021



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela, Semanas Epidemiológicas 01 a 06 de 2021

Apresentação

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela) apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 06 (03/01/2021 a 13/02/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Online.

Todos os dados deste boletim estão sujeitos a alterações no Sinan, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica

Dengue

Em 2021, até a SE 06, foram notificados 1.044 **casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 34,20 casos por 100 mil habitantes). (**Figura 1**).

Observa-se em 2021, um decréscimo de 71,4% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2020, em que foram registrados 3.656 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, o subtipo circulante, até a SE 06, no Distrito Federal é o DenV-1, detectado em 02 amostras analisadas, pelo Laboratório

Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF (**Tabela 1**).

Em 2020, o DenV-1 predominou, sendo detectado em 92,6%, e o Denv-2, em 7,4% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

A região de saúde Norte apresentou o maior percentual de casos prováveis (34,4%) em relação ao total de casos do DF. Seguida das regiões Sudoeste (19,4%) e Oeste (12%). (**Tabela 2**).

Planaltina apresentou o maior número de casos prováveis (166) em relação ao total de casos do DF. Ceilândia apresentou 111 casos, Sobradinho II, 100 casos, Sobradinho, 90 casos e Samambaia, 78 casos. Estas cinco regiões administrativas juntas apresentaram 545 casos prováveis de dengue, ou seja, 52,2% do total de casos do DF (**Tabela 2**).

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que 29 regiões administrativas do DF estão com baixa incidência² e 02 regiões administrativas com média incidência² correspondendo as regiões de Sobradinho e Sobradinho II. (**Tabela 3**).

¹ *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

² Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

A análise da taxa de incidência de casos prováveis de dengue, segundo regiões de saúde, em fevereiro (até 13/02), evidencia que a região Norte apresenta a maior taxa de incidência: 32,68 casos por 100 mil habitantes. **(Tabela 3).**

Entre as regiões administrativas com as maiores incidências de casos prováveis de dengue registradas em fevereiro (até 13/02), destacam-se: Sobradinho (59,02 casos prováveis/ 100 mil hab.), Sobradinho II (34,49 casos prováveis/ 100 mil hab.), Paranoá (25,44 casos prováveis/ 100 mil hab.), Lago Norte (24,24 casos prováveis/ 100 mil hab.) e Planaltina (23,46 casos prováveis/ 100 mil hab.). **(Tabela 3).**

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 06 de 2021, foram confirmados 12 casos de dengue com sinais de alarme. Não houve nenhum óbito registrado **(Tabela 4)**. No mesmo período do ano passado foram registrados 02 óbitos.

Febre de chikungunya

Em 2021, até a SE 06, foram registrados 09 casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2020, o número de casos registrados em 2021 é 50% superior. **(Tabela 4).**

A região de saúde Central apresentou o maior percentual de casos prováveis (50%) em relação ao total de casos do DF. **(Tabela 5).**

Doença aguda pelo vírus Zika

Em 2021, até a SE 06, foram registrados 02 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika em residentes no Distrito Federal. **(Tabela).**

Febre amarela

No Distrito Federal, até a SE 06 de 2021, não foram notificados casos de febre amarela.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Luciene da Silva Guedes

Elaboração:

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira – área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Luciene da Silva Guedes - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST SEPS 712/912.

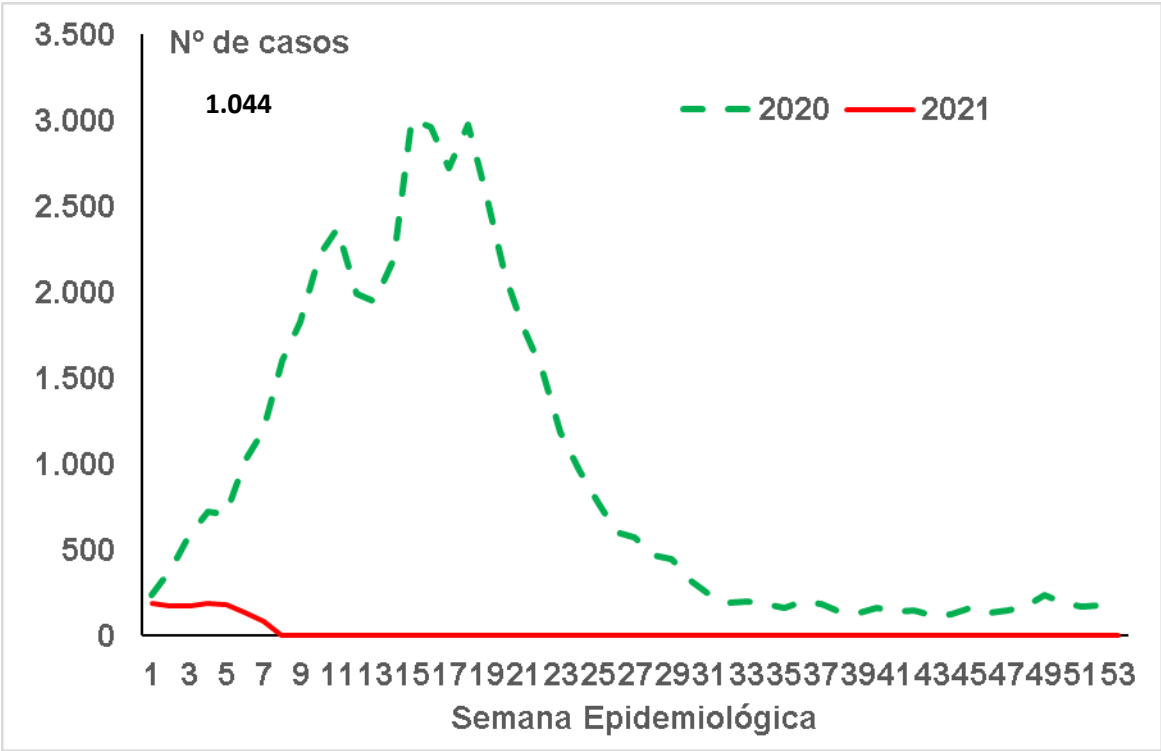
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125

Telefones: 2017-1056 /ramal 8254

E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 22/02/2021 (da SE 01 a 06 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2020 e 2021.

Tabela 1- Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 06. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Sorotipos virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
Central	-	-	-	-	-
Centro-Sul	-	-	-	-	-
Leste	1	-	-	-	1
Norte	-	-	-	-	-
Oeste	1	-	-	-	1
Sudoeste	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-
Total	2	-	-	-	2

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 22/02/2021 (da SE 01 a 06 de 2021). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 –. Número de casos prováveis, segundo região de saúde, até a semana epidemiológica 06. Distrito Federal, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos de dengue		Variação %
	2020	2021	
CENTRAL	397	65	- 83,6
. Cruzeiro	36	2	- 94,4
. Lago Norte	34	18	-47,1
. Plano Piloto	285	34	- 88,1
. Sudoeste/Oct	14	3	-78,6
. Varjão do Torto	6	6	0,0
CENTRO-SUL	474	96	- 79,7
. Candangolândia	18	4	-77,8
. Estrutural	16	11	-31,3
. Guará	325	47	- 85,5
. Núcleo Bandeirante	23	6	-73,9
. Park Way	10	1	-90,0
. Riacho Fundo I	41	10	-75,6
. Riacho Fundo II	40	15	-62,5
. SIA	1	2	100,0
LESTE	238	113	-52,5
. Jardim Botânico	17	4	-76,5
. Itapoã	40	22	-45,0
. Lago Sul	22	2	-90,9
. Paranoá	65	36	-44,6
. São Sebastião	116	51	-56,0
NORTE	812	359	-55,8
. Fercal	76	3	-96,1
. Planaltina	185	166	-10,3
. Sobradinho	219	90	-58,9
. Sobradinho II	332	100	- 69,9
OESTE	352	125	-64,5
. Brazlândia	28	14	-50,0
. Ceilândia	324	111	-65,7
SUDOESTE	739	203	- 72,5
. Águas Claras	97	30	-69,1
. Recanto das Emas	122	46	-62,3
. Samambaia	149	78	-47,7
. Taguatinga	232	36	-84,5
. Vicente Pires	139	13	-90,6
SUL	642	25	- 96,1
. Gama	343	16	-95,3
. Santa Maria	299	9	-97,0
. Em branco/não classificados	2	58	2800
Total	3656	1044	-71,4

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 22/02/2021 (da SE 01 a 06 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 3 – Taxa de incidência e Taxa de incidência acumulada de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 06, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Incidência mensal		Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	Jan	Fev	
CENTRAL	12,97	4,97	17,94
. Cruzeiro	6,48	0,00	6,48
. Lago Norte	24,24	24,24	48,48
. Plano Piloto	11,29	3,47	14,76
. Sudoeste/Oct	3,62	1,81	5,43
. Varjão do Torto	67,96	0,0	67,96
CENTRO-SUL	21,27	3,94	25,21
. Candangolândia	18,36	6,12	24,48
. Estrutural	24,48	5,44	29,92
. Guará	27,75	5,69	33,44
. Núcleo Bandeirante	24,98	0,00	24,98
. Park Way	4,34	0,00	4,34
. Riacho Fundo I	20,54	2,28	22,82
. Riacho Fundo II	12,82	3,20	16,02
. SIA	76,31	0,00	76,31
LESTE	22,68	10,18	32,86
. Jardim Botânico	5,16	1,72	6,88
. Itapoã	21,62	12,36	33,98
. Lago Sul	2,68	0,00	2,68
. Paranoá	22,76	25,44	48,20
. São Sebastião	37,93	6,04	43,97
NORTE	68,45	32,68	101,13
. Fercal	21,11	10,56	31,67
. Planaltina	61,20	23,46	84,66
. Sobradinho	67,45	59,02	126,47
. Sobradinho II	93,25	34,49	127,74
OESTE	19,30	5,32	24,61
. Brazlândia	15,62	6,25	21,87
. Ceilândia	19,83	5,18	25,01
SUDOESTE	18,56	5,91	24,47
. Águas Claras	12,89	4,69	17,58
. Recanto das Emas	25,67	9,06	34,73
. Samambaia	23,27	8,57	31,84
. Taguatinga	14,41	2,88	17,29
. Vicente Pires	14,98	2,72	17,10
SUL	6,96	2,20	9,16
. Gama	9,05	2,09	11,14
. Santa Maria	4,64	2,32	6,96
Total	24,60	9,60	34,20

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 22/02/2021 (da SE 01 a 06 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.



Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, até a semana epidemiológica 06 de 2021. Distrito Federal, 2021.

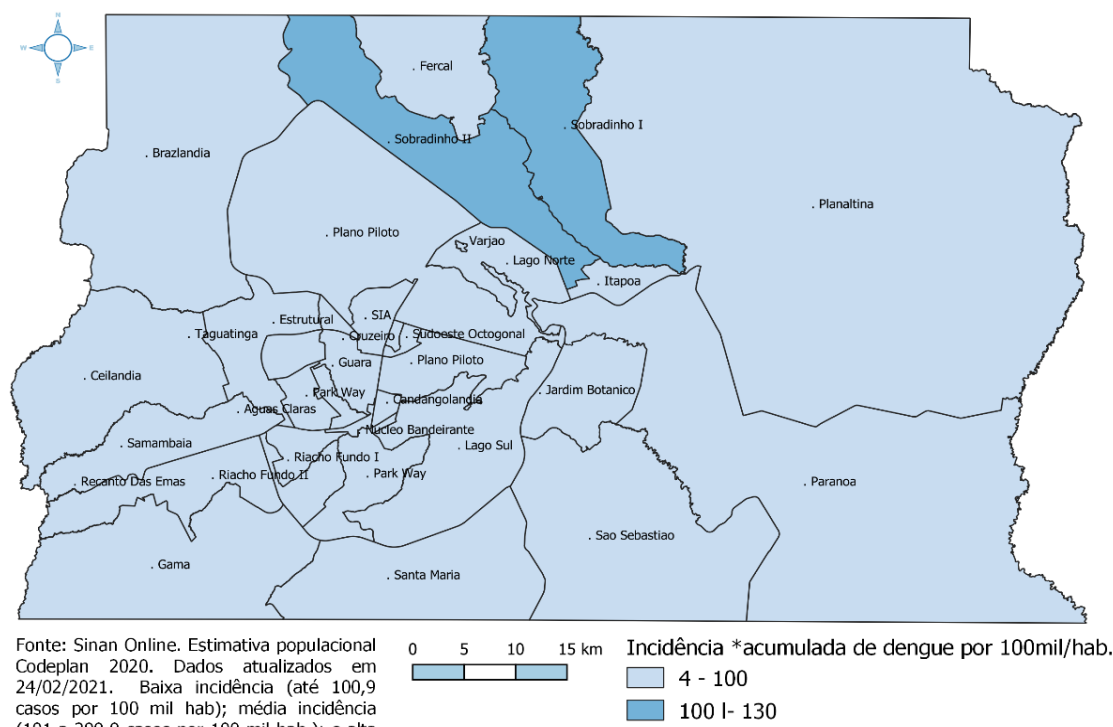


Tabela 4 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 06, Distrito Federal, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2020			2021		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	10	0	0	0	0	0
Centro-Sul	8	2	1	0	0	0
Leste	8	1	0	0	0	0
Norte	13	1	1	5	0	0
Oeste	6	0	0	1	0	0
Sudoeste	12	0	0	5	0	0
Sul	22	0	0	1	0	0
Total	79	4	2	12	0	0

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 22/02/2021 (da SE 01 a 06 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

Tabela 4 – Casos de febre de chikungunya, até a semana epidemiológica 06. Distrito Federal, 2020 e 2021.

Casos de chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em outras UF			Total	
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	2020	2021
Notificados	240	9	-96,3	25	0	-100,0	265	9
Prováveis*	6	9	50,0	0	0	#DIV/0!	6	9

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 22/02/2021 (da SE 1 a 06 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.



Tabela 5 – Número de casos prováveis de febre de chikungunya segundo região de saúde, até a semana epidemiológica 06. Distrito Federal, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos de dengue		Variação %
	2020	2021	
CENTRAL	2	3	50,0
. Cruzeiro	0	0	0,0
. Lago Norte	0	0	0,0
. Plano Piloto	1	0	+/-
. Sudoeste/Oct	0	2	#DIV/D!
. Varjão do Torto	0	1	#DIV/D!
CENTRO-SUL	1	0	+/-
. Candangolândia	1	0	+/-
. Estrutural	0	0	0,0
. Guará	0	0	0,0
. Núcleo Bandeirante	0	0	0,0
. Park Way	0	0	0,0
. Riacho Fundo I	0	0	0,0
. Riacho Fundo II	0	0	0,0
. SIA	0	0	0,0
LESTE	0	0	0,0
. Jardim Botânico	0	0	0,0
. Itapoã	0	0	0,0
. Lago Sul	0	0	+/-
. Paranoá	0	0	0,0
. São Sebastião	0	0	0,0
NORTE	0	0	0,0
. Fercal	0	0	0,0
. Planaltina	0	0	0,0
. Sobradinho	0	0	0,0
. Sobradinho II	0	0	0,0
OESTE	0	0	0,0
. Brazlândia	0	0	0,0
. Ceilândia	0	0	0,0
SUDOESTE	2	1	-50,0
. Águas Claras	0	0	0,0
. Recanto das Emas	1	0	0,0
. Samambaia	0	0	0,0
. Taguatinga	1	0	+/-
. Vicente Pires	0	0	0,0
SUL	0	0	0,0
. Gama	0	0	0,0
. Santa Maria	0	0	0,0
. Em branco/não classificados	1	0	+/-
Total/DF	6	9	50,0

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 22/02/2021 (da SE 1 a 06 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 6 – Casos de doença aguda pelo vírus Zika, até a semana epidemiológica 06. Distrito Federal, 2020 e 2021.

Casos de Vírus Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em outras UF			Total	
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	2020	2021
Notificados	391	2	-99,5	37	2	-94,6	428	4
Prováveis*	10	2	-80,0	1	2	100,0	11	4

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 22/02/2021 (da SE 1 a 06 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

